



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

AOS PEQUENINOS DO "PICCOLO CORO DO ANTONIANO" Segunda-feira, 14 de Maio de

1979 **Caríssimos!**As minhas cordiais e afectuosas boas-vindas a vós, meninos do "Piccolo Coro dell'Antoniano", aos vossos queridos pais e aos bons Padres franciscanos. Sei que desejáveis muito este encontro, para me manifestar todo o vosso afecto e o vosso entusiasmo. Também eu me sinto feliz por poder contentar-vos com esta audiência, embora breve. Desejo, antes de tudo, dizer-vos que aprecio a "fama" que merecidamente adquiristes nestes anos com as vossas simpáticas execuções musicais, que dão prazer não só aos da vossa idade, ma também aos adultos. E isto porque, nas vossas canções, dais, com muita simplicidade e frequentemente, expressão harmoniosa e concorde aos sentimentos de que o homem vive e que pertencem ao seu ser mais profundo: o amor e a solidariedade para com os outros, especialmente para com os mais necessitados, o afecto e a gratidão para com aqueles que nos fazem bem, o valor da amizade, a necessidade de justiça e de verdade, o desejo da beleza, o respeito pela natureza...O vosso canto, límpido e cristalino, eleva-se sempre para exaltar estes grandes valores; oxalá o vosso canto e o vosso coração se elevem especialmente para exaltar, adorar e agradecer a Deus Pai tudo aquilo que Ele fez e continua a fazer por nós. *Quero cantar ao Senhor enquanto viver, / celebrar o meu Deus enquanto existir. / O meu canto lhe seja agradável; tenho no Senhor a minha alegria, assim exclama o Salmista (Sl 103 (104), 33 s.).*A alegria! Dela sois portadores e transmissores. É verdade: o canto é a linguagem mais elevada com que o homem exprime os seus sentimentos, com a esperança, a expectativa, o amor, a preocupação, a dor, mas especialmente a alegria. Cantai sempre a alegria! A alegria de viver, de estar em paz convosco mesmos, com os outros e com Deus. Sede sempre bons; sede sempre amigos, irmãos sinceros de Jesus; realizai, segundo as vossas possibilidades, os ensinamentos do Evangelho; comunicai esta alegria cristã aos vossos pequenos companheiros e discípulos; ofereci-a aos grandes, que às vezes parecem ter perdido o sentido da verdadeira alegria. A todos vós, aos vossos pais e aos Padres Franciscanos, os meus bons votos e a minha especial Bênção Apostólica. © Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana